

APRENDIZAGEM COOPERATIVA E SUAS INFLUÊNCIAS NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DE GÊNERO E ÉTNICO-RACIAL.

Cicera Rozeane Filgueiras Fernandes¹

E.E.M.T.I. Dona Antônia Lindalva de Morais

rosefilgueirasfernandes@gmail.com

José Raimundo de LimaNeto²

E.E.M.T.I. Dona Antônia Lindalva de Morais

zenetolima3456@gmail.com

Evelin Mangueira do Nascimento³

E.E.M.T.I. Dona Antônia Lindalva de Morais

evelinmangueira01@gmail.com

Resumo: A Aprendizagem Cooperativa está focada na colaboração participativa com os indivíduos ativos em um grupo, possibilitando assim que as relações interpessoais de gênero e étnico-racial sofram impactos positivos na vida escolar e social dos estudantes. No âmbito educacional, o procedimento cooperativo desenvolve um ambiente favorável para que discentes de diversas identidades de gênero e origens étnico-raciais cooperem em prol de objetivos comuns. A vigente produção tem o objetivo de analisar os cenários e possibilidades da metodologia que favoreçam o desenvolvimento integral do indivíduo com valores sociomoraes, e nesse contexto, descrever e averiguar: Como a Aprendizagem Cooperativa pode influenciar no desenvolvimento de uma Educação antirracista? O conjunto metodológico utilizado, além de pesquisas bibliográficas, engloba ações de cunho quanti-quali, por meio de entrevistas com docentes e aplicação de formulário para os estudantes, com o propósito de investigar os possíveis impactos resultantes do uso da Aprendizagem cooperativa no dia a dia escolar e meio social que se busque equidade. Contudo, utilizamos, entre outros, a seguinte bibliografia: ADICHIE, C. N. Sejam todos feministas. Cristina Baum (Trad.) Notting Hill: Fourth Estate, 2014; FREIRE, P. Pedagogia da esperança. Rio de Janeiro: Grupo Editorial Record, 1992; NUNES, C. COELHO, W. N. B. Educação étnico-raciais no cariri cearense. Orientações didático-pedagógicas. Crato-CE: Editora Cooperativa Parentes, 2022; Entrevistas: Professor Doutorando Francisco Ivanildo de Sousa, 2024; Professor Mestre Carlos César Pereira de Sousa, 2024; Coordenadora Mestre Maria de Fátima Pereira Araújo, 2024. Assim, o eixo colaborativa no geral é inclusivo e apresenta menores casos de discriminação, corroborando com uma cultura que defende a equidade, permitindo que diversos pontos de vista sejam considerados e valorizados, decorrendo maior integração entre pessoas de diversos grupos étnicos e de gênero.

Palavras-chaves: Educação étnico-racial, Aprendizagem Cooperativa, Equidade.

¹ Professora da E.E.M.T.I. Dona Antônia Lindalva de Morais.

² Estudante da E.E.M.T.I. Dona Antônia Lindalva de Morais.

³ Estudante da E.E.M.T.I. Dona Antônia Lindalva de Morais.